Comunicado do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, de 7 de Abril de 2020

**Residentes que se desloquem ao exterior para consultas médicas, no regresso a Macau, devem cumprir a observação médica conforme medidas de prevenção da epidemia em vigor**

O Médico Adjunto da Direcção do Centro Hospitalar Conde de São Januário, Dr. Lo Iek Long anunciou na conferencia de imprensa do Centro de Coordenação de Contingência do Novo Tipo de Coronavírus, terça-feira (7 de Abril) que, nas últimas 24 horas, não foi registado nenhum novo caso confirmado de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, totalizando, em Macau, quarenta e quatro (44) casos diagnosticados. Os primeiros dez (10) casos tiveram alta após recuperação. Dos trinta e quatro (34) doentes confirmados actualmente internados, um (1) foi classificado como caso grave e trinta e três (33) com sintomas ligeiros. Há vinte (20) casos internados na enfermaria de isolamento do CHCSJ para tratamento e catorze (14) na enfermaria de isolamento do Centro Clínico de Saúde Pública de Coloane. O 18.º doente ainda necessita de ser assistido por ventilador mecânico, sendo que o seu estado de saúde global é considerado satisfatório, com sinais vitais gerais, enquanto os indicadores de inflamação no peito e no sangue também estão em níveis satisfatórios, estando a ser diminuída a dependência do ventilador. Entre os doentes com sintomas ligeiros, há um (1) que apresenta febre. O 25.º doente já deixou de utilizar oxigénio de baixo fluxo.

Até às 14 horas do dia 7 de Abril, em Macau, no total, foram registados 3.693 casos suspeitos, dos quais, 44 foram casos confirmados, 3.648 foram afastados e 1 caso aguarda resultados laboratoriais. Há 147 casos de contacto próximo e 121 pessoas concluíram o isolamento. 26 pessoas de contacto próximo foram encaminhadas para observação médica no Centro de isolamento médico provisório (incluindo os 6 residentes de Macau que regressaram por iniciativa própria de Hubei). Nas últimas 24 horas, foram analisadas, pelo Laboratório de Saúde Pública, 301 amostras. Na Urgência Especial do CHCSJ, há registo de um caso suspeito para realização de exames, estando ainda a aguardar resultado.

Em resposta à situação de recuperação dos 34 doentes que se encontram neste momento internados para tratamento, o Dr. Lo Iek Long afirmou que os doentes apresentam um quadro de recuperação satisfatória, sendo que os primeiros doentes internados concluíram a terceira semana de tratamento havendo perspetivas de que alguns possam ter em breve alta hospitalar. O Dr. Lo Iek Long salientou que em primeiro lugar as autoridades devem garantir a segurança dos doentes e ponderar os riscos de transmissão comunitária, avaliando dinamicamente se a condição clínica deles cumpre os padrões estabelecidos para terem alta. As informações serão divulgadas no dia em que o doente saia do hospital.

No que diz respeito à manutenção da higiene e salvaguarda da esterilização de todos os equipamentos médicos utilizados durante o tratamento, os Serviços de Saúde possuem procedimentos de desinfecção e limpeza, enquanto a Comissão de Higiene Hospitalar e Controlo de Infecção do CHCSJ elaborou uma série de fluxogramas e orientações de trabalho, pelo que os trabalhadores têm procedido à desinfecção de todos os equipamentos de forma rigorosa e de acordo com as respectivas orientações.

Em relação aos problemas de assistência médica que os residentes enfrentam devido à aplicação das medidas de restrição de entrada nas regiões vizinhas, o Dr. Lo Iek Long sublinhou que o Governo da RAEM não proíbe a saída dos residentes, mas que têm de cumprir as medidas de entrada e saída que estão em vigor. As autoridades respeitam a liberdade da escolha de obtenção de cuidados de saúde por parte dos residentes, mas alerta‑os que caso viajem entre Hong Kong e Macau para tratamento médico, nesta altura, necessitam de ser submetidos ao isolamento por dois períodos de tempo, durante 28 dias, 14 em Hong Kong e 14 em Macau, ou seja, a decisão de tratamento tem de tomar em consideração estas medidas. Dr. Lo Iek Long reafirmou que os Serviços de Saúde têm responsabilidade e capacidade para ajudar os residentes na resolução de problemas de assistência médica.

Quando os residentes encontrem dificuldades os Serviços de Saúde farão todo o possível para ajudar os residentes a resolver problemas de saúde. De acordo com a situação de cada caso e medicação, os médicos especialistas dos Serviços de Saúde vão fornecer apoio adequado e terão em consideração as alternativas de tratamento. Caso os residentes tiverem dificuldades em tratamento médico no exterior, podem ligar para a linha directa do Centro de Coordenação de Contingência n.º 28700800 para obter ajuda, se houver uma emergência, também pode recorrer ao Serviço de Urgência de 24 horas do Centro Hospitalar Conde de São Januário para tratamento.

O hospital definitivamente tentará o seu melhor para resolver os problemas médicos dos residentes.

A Coordenadora do Núcleo de Prevenção e Doenças Infeciosas e Vigilância da Doença do CDC, Dr.ª Leong Iek Hou, informou que, no dia 6 de Abril, mais 14 indivíduos foram submetidos a observação médica, dos quais 5 são residentes de Macau e 9 não residentes de Macau. Até ao dia 6 de Abril, foram enviados no total para a observação médica 3.893 indivíduos. Em observação médica estão ainda 1.324 indivíduos, dos quais 1.318 em observação médica em hotéis designados e 6 em observação médica nas instalações dos Serviços de Saúde.

A Dr.ª Leong Iek Hou apresentou, ainda a situação de um jovem de Macau que estava em Wuhan e não conseguiu regressar no voo fretado devido à alta temperatura corporal que apresentou no aeroporto de Wuhan no mês passado. Este jovem regressou a Macau por via terrestre no dia 31 de Março e foi caminhado para observação médica em isolamento após passagem pelo posto de exame médico temporário. O período de isolamento terminará no próximo dia de 14 de Abril. O seu primeiro resultado de teste de ácido nucleico viral foi negativo e o segundo será realizado antes do final do período de isolamento. A Dr.ª Leong Iek Hou acrescentou que o Centro de Coordenação de Contingência tem recebido algumas solicitações de residentes que querem regressar a Macau depois de receber tratamento em Hong Kong, sem que tenham de cumprir a observação médica com a duração de 14 dias. Dr.ª Leong Iek Hou salientou a isenção desta medida será tomada baseada em razões de saúde pública e caso contrário, todas as pessoas deverão cumprir rigorosamente as medidas de prevenção de epidemias do Governo da RAEM, quer dizer, realizar a observação médica com a duração de 14 dias, de acordo com a lei.

A Chefe do Departamento dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, deu informações sobre o número de pessoas em observação médica em 9 hotéis designados pelo Governo, bem como a organização do regresso de residentes de Macau do exterior ao Território. A Dr.ª Inês Chan respondeu a perguntas sobre os hotéis de observação médica e a taxa de veículo especial para o Aeroporto de Hong Kong, entre outros assuntos.

O Chefe da Divisão de Ligação entre Polícia e Comunidade e Relações Públicas, Dr. Ma Chio Hong, explicou o encaminhamento dos visitantes provenientes de áreas de alta incidência para os postos de exame médico temporários, a situação da cidade e a situação das entradas e saídas de Macau. E respondeu à situação da segurança e números relacionados durante o período da prevenção da epidemia em Macau.

O Chefe do Departamento de Ensino da DSEJ, Dr. Wong Ka Ki respondeu que ainda não foi decidido o plano de garantia de fornecimento de máscaras a estender para estudantes da educação básica de Macau no exterior e mencionou que estão a ser organizadas as entrevistas para admissão no ensino infantil.

Estiveram presentes na conferência de imprensa o Médico-Adjunto da Direcção do CHCSJ, Dr. Lo Iek Long, o Chefe do Departamento de Ensino da DSEJ, Dr. Wong Ka Ki, a Chefe do Departamento de Licenciamento e Inspecção da Direcção dos Serviços de Turismo, Dr.ª Inês Chan, o Chefe da Divisão de Operações e Comunicações do Corpo de Polícia de Segurança Pública, Dr. Ma Chio Hong e a Coordenadora do Núcleo de Prevenção e Doenças Infecciosas e Vigilância da Doença do Centro de Prevenção e Controlo da Doença, Dr.ª Leong Iek Hou.

Foto: Centro de Coordenação de Contingência informou a situação mais recente dos trabalhos de prevenção da epidemia em Macau

